

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de Identificação ☐ CC n.º

Assinatura do Aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º Convencional

N.º Convencional

PROVA FINAL A NÍVEL DE ESCOLA DE PORTUGUÊS

PROVA 81 | 1.ª FASE | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO | 2024

9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem (_____ por cento)

Correspondente ao nível ☐ (_____) Data ____ / ____ / ____

Código do Professor Classificador

Observações _____

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

N.º Confidencial da escola

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos

12 Páginas

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

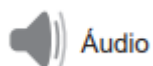
Apresente apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, pode utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deve identificar claramente o item a que se refere a sua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

Página em branco

TEXTO A



Fonte:

“O que acontece quando um furacão se encontra com um sismo”,

in <http://visao.sapo.pt/actualidade/sociedade/2019-10-20-O-que-acontece-quando-um-furacao-se-encontra-com-um-sismo>
(consult.em 2019-10-21)

1. Assinale com X a **ÚNICA** opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

1.1. Os *stormquakes* acontecem quando os furacões criam na superfície do oceano

- (A) |__| ondas de grande pressão, que aumentam e formam novas ondas.
- (B) |__| ondas de grande dimensão, que aumentam e formam novas ondas.
- (C) |__| ondas secundárias, que aumentam e formam novas ondas.

1.2. Ainda que este fenómeno não seja considerado perigoso, a equipa de investigadores deixa um aviso, pois

- (A) |__| os seus efeitos na natureza poderão ser devastadores.
- (B) |__| os seus efeitos na natureza não são insignificantes.
- (C) |__| os seus efeitos na natureza ainda são desconhecidos.

1.3. A equipa de cientistas descobriu os *stormquakes*

- (A) |__| intencionalmente.
- (B) |__| acidentalmente.
- (C) |__| propositadamente.

1.4. Embora os *stormquakes* só ocorram em determinados contextos geológicos, a equipa de investigadores registou cerca de 14 mil fenómenos destes

- (A) |__| em cerca de duas décadas.
- (B) |__| em pouco mais de uma década e meia.
- (C) |__| ao longo de quase uma década.

TEXTO B

Leia, com atenção, o texto B. Em caso de necessidade, consulte o vocabulário.

A vida de um marinheiro

Um navio é, por muito tempo, a casa de um marinheiro, o seu abrigo e o meio através do qual ele chega aos lugares mais distantes. Mas é má casa, pior albergaria¹ e péssimo viajante para quem a ele não está acostumado. Quem nele tem necessidade de viajar, seja para fazer comércio, para ir à guerra ou para emigrar, sofre desconfortos e provações a que nem sempre resiste.

5 **A já de si dura vida a bordo complicava-se nas viagens oceânicas, vulgares a partir do século XVI, onde se passavam largas jornadas no mar, sem sequer vislumbrar² terra.** A alimentação era má e insuficiente, as roupas estavam permanentemente húmidas, as doenças e as maleitas³ eram vulgares e perigosas. **A relativa fragilidade das embarcações tornava-as extremamente vulneráveis perante a fúria dos elementos.** Era vital o bom funcionamento dos mecanismos de solidariedade profissional⁴. Todos tinham tarefas bem definidas a cumprir. **Mestres, pilotos marinheiros “bordaleses” (os que servem nos bordos) e marinheiros da “vantagem” (os que servem à proa) deveriam funcionar em bloco para “levar a nau a bom porto”.** Bombear a água infiltrada, fazer a limpeza da nave, cuidar de cordas e velas e manobrar o navio contavam-se entre as suas obrigações.

15 Já se disse que a comida era má. Equipagem⁵ e passageiros, estes à sua custa, alimentavam-se sobretudo de biscoitos, carne e peixe salgados, vinho e água. Algumas conservas, marmelada e compotas melhoravam significativamente a dieta, mas eram muito raras. **O calor, a humidade, o imperfeito acondicionamento e a demora da jornada provocavam a deterioração dos géneros tantas vezes devorados e contaminados pelos ratos e bicharada.** As condições de higiene eram precárias; as roupas de fraca qualidade, húmidas e quase nunca despidas, proporcionavam o campo ideal para o desenvolvimento de parasitas, de infeções e de doenças tantas vezes fatais. O estado sanitário dos tripulantes podia agravar-se com as escalas em zonas tropicais, com a ingestão de águas estagnadas e a picada de inúmeros insetos.

20 O alojamento era deficiente. E não era só o desconforto que preocupava; **muitas vezes esse espaço era partilhado com gente de quem se podia desconfiar, gente a contas com a lei, a caminho do degredo.** Apenas o mestre ou o capitão e alguns passageiros especiais possuíam cabines individuais, as câmaras, à popa⁶.

25 Nestes termos, era difícil manter a moral e a disciplina. O descontentamento e a desobediência agravavam-se principalmente nas alturas em que os elementos⁷ ameaçavam o navio. **Eram momentos de grande incerteza e ocasiões para pôr à prova o ânimo dos embarcados. Nessas alturas, mais do que nunca, o mareante recorria à fé e à oração.**

Texto adaptado (com supressões)

Vocabulário:

¹“albergaria” (l.2) – casa onde alguém se hospeda;

²“vislumbrar” (l.6) – ver de forma imperfeita;

³“maleita” (l.7) – mal-estar ou doença sem gravidade;

⁴“solidariedade profissional” (l.10) – refere-se às obrigações e deveres que os marinheiros deveriam cumprir de forma solidária e equilibrada.;

⁵“equipagem” (l.15) – tripulação do navio;

⁶“popa” (l.27) – parte traseira de um navio.

⁷ “elementos”(l.29) neste contexto refere-se a todas as forças da natureza que podiam ameaçar a embarcação: ventos, tempestades, ondas...

Responda ao que lhe é pedido sobre o texto que acabou de ler, seguindo as orientações dadas.

2. Numere as frases de **1 a 7**, de acordo com a ordem pela qual as informações são apresentadas no texto.

A primeira frase já se encontra numerada.

AJUDA: Leia com atenção as informações destacadas a negrito no texto.

A.	As embarcações eram frágeis e vulneráveis às forças da natureza.	
B.	Os bens alimentares, muitas vezes, estragavam-se, tendo em conta a falta de condições para os conservar, os diferentes climas e as longas viagens.	
C.	O navio não é só a casa de um marinheiro como também o meio através do qual ele viaja para diversos lugares.	1
D.	Os marinheiros podiam ter que partilhar o alojamento com pessoas suspeitas, em conflito com a lei a caminho do exílio.	
E.	No século XVI, os marinheiros passavam muito tempo no oceano, sem avistar terra.	
F.	Os marinheiros deviam trabalhar juntos para garantir que a nau chegava ao seu destino.	
G.	Em momentos de grande aflição, os marinheiros procuravam auxílio divino.	

3. Assinale com **X**, nos itens **3.1 a 3.4.**, a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

3.1.No primeiro parágrafo, afirma-se que as dificuldades associadas a uma viagem marítima passam

- ☐ A. pela ameaça das situações impeditivas ao conforto da tripulação.
- ☐ B. pela ausência de comodidades e pelas situações difíceis vividas.
- ☐ C. pelas situações causadoras de sofrimento e perigos de guerra.

3.2.A alimentação dos marinheiros e tripulantes era composta sobretudo por

- ☐ A. peixe que era pescado, carnes salgadas, águas e vinho.
- ☐ B. vinho e água, biscoitos, carnes e peixes salgados.
- ☐ C. marmelada, vinho e água, carnes e peixes salgados.

3.3. A partir da descrição feita, podemos concluir que, em geral, as condições de higiene dos navios eram

- ☐ A. Insatisfatórias e perigosas.
- ☐ B. reduzidas e desmedidas.
- ☐ C. diversificadas, mas fatais.

3.4. Os momentos de maior frustração entre a tripulação e a falta de respeito pelas normas eram evidentes quando

- ☐ A. os marinheiros não se alimentavam bem.
- ☐ B. os marinheiros tinham de dividir as suas acomodações.
- ☐ C. os perigos do mar e as tempestades ameaçavam a viagem.

TEXTO C

Leia o texto C com atenção.

Passaram-se cinco dias de navegação calma quando, de repente, numa noite, uma nuvem escura nos aparece. Vinha tão carregada, que ficámos cheios de medo. Tanto, que pedi ajuda a Deus. Mal começara a rezar, quando se nos apresenta a nossos olhos uma figura enorme, gigantesca e horrenda. Tinha o rosto carregado, a barba esquálida, os olhos encovados, a cor terrena e pálida; toda a postura era *medonha e má*. Tinha os cabelos cheios de terra e crespos; os dentes eram amarelos e a boca negra. Além disso, falou-nos em tom de voz *horrendo e grosso* /

5 *que pareceu sair do mar profundo*. Por isso, ficámos, eu e todos arrepiados.

E disse em tom irado:

- **Ó gente ousada**, já que, ultrapassando os limites proibidos, ousas navegar nos meus mares, que nunca foram sulcados por nenhum humano, e vens ver os segredos escondidos da natureza e do mar, que é vedado aos humanos, ouve os castigos que reservo para o vosso atrevimento. Sabe que, daqui para a frente, todas as naus que fizerem esta viagem me terão como inimigo e eu farei com que haja naufrágios de toda a sorte/ que o menor mal de todos seja a morte.

10

Pais, Amélia, *Os Lusíadas em prosa*,
Areal Editores; (texto adaptado com supressões)

4. Assinale com **X**, a **ÚNICA** opção de resposta correta em cada um dos itens seguintes:

AJUDA: Leia com atenção as informações destacadas a negrito.

4.1. O narrador do texto que acabou de ler é

- a) Adamastor.
- b) Vasco da Gama.
- c) Júpiter.

4.2. O aparecimento da “nuvem escura” anuncia

- a) a chegada de uma tempestade.
- b) a chegada de Neptuno.
- c) a chegada do Adamastor.

4.3. Os nautas ao verem esta nuvem sentiram:

- a) algum receio.
- b) tanto receio que Vasco da Gama pediu ajuda a Deus.
- c) tanto medo que toda a tripulação pediu ajuda a Deus.

4.4. A expressão “gente ousada” significa que

- a) os portugueses são corajosos.
- b) os portugueses são cautelosos.
- c) os portugueses são cobardes.

5. Copie duas expressões do texto que caracterizem o Gigante.

AJUDA: Releia as linhas 4 a 7.

6. Explique, por palavras suas, o **castigo que o Gigante irá aplicar a todas as naus que ousarem atravessar os seus mares.**

AJUDA: Preste atenção aos segmentos sublinhados no texto.

7. Leia a frase:

Por isso, ficámos, eu e os nautas arrepiados.

7.1. Preencha o seguinte quadro, **copiando uma palavra para cada classe a que pertence.**

Pronome pessoal	
Conjunção coordenativa copulativa	
Adjetivo qualificativo	
Verbo	

8. Assinale com **X** o item que corresponde à **ÚNICA** opção correta.

8.1. Na frase “O Adamastor ameaça Vasco da Gama e os nautas.”

- ☐ a) O **sujeito** da frase é “Vasco da Gama e os nautas.”
- ☐ b) O **sujeito** da frase é “O Adamastor.”

8.2. Na frase “O Adamastor ameaça Vasco da Gama e os nautas”.

- ☐ a) O **sujeito** da frase é **composto**.
- ☐ b) O **sujeito** da frase é **simples**.

8.3. Na frase “A ira transparecia nos olhos do Adamastor. O seu rosto era um espelho de fúria.”:

- ☐ a) Os vocábulo sublinhados são **sinónimos**.
- ☐ b) Os vocábulo sublinhados são **antónimos**.

9. **Sublinhe** as formas verbais adequadas, respeitando o modo e o tempo assinalados.

9.1. Em 1498, Vasco da Gama **descobriu/descobrirá** (verbo descobrir, pretérito perfeito do indicativo) o caminho marítimo para a Índia.

9.2. *Os Lusíadas* **narrarão/narram** (verbo narrar, presente do indicativo) a História de Portugal até ao século XVI.

9.3. Quando **chegam/chegaram** (verbo chegar, pretérito perfeito do indicativo) a Portugal, os marinheiros foram alegremente recebidos.

10. Imagine que é um dos marinheiros que partiu com Vasco da Gama para a Índia.

Escreva um **texto narrativo**, com um mínimo de **120** e um máximo de **220** palavras, onde relate como decorreu a viagem.

O seu texto deve:

- ter um título adequado;
- referir o que fez, o que aconteceu e o que sentiu;
- ser correto e bem estruturado.

Não assine o seu texto.

Observações:

1. Considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco (exemplo: *Inscreve-te até às 18:30* – quatro palavras).
2. Se o seu texto tiver:
 - menos de 120 palavras ou mais de 220 palavras, terá uma desvalorização até dois pontos;
 - menos de 50 palavras, será classificado com 0 (zero) pontos.

Parti para a Índia com Vasco da Gama,

Algo de estranho estava para acontecer.

Cheios de medo,

No entanto, Vénus veio ao nosso encontro e

Finalmente,

[illegible]

FIM DA PROVA

COTAÇÕES

Item													
Cotações (em pontos)													
Texto A	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.									
	3	3	3	3									
Texto B	2.	3.1.	3.2.	3.3.	3.4								
	6	4	4	4	4								
Texto C	4.1.	4.2.	4.3.	4.4.	5.	6.	7.1.	8.1.	8.2.	8.3.	9.1.	9.2.	9.3.
	4	4	4	4	4	6	8	2	2	2	2	2	2
	10.												
	20												
TOTAL											100		

PROVA 81

1.^a Fase